

ATA DA 036ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2016, EM
COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO SENHOR
SAUL BRANDALISE - *IN MEMORIAM* - E DOS 34 ANOS DA
TV BARRIGA VERDE - BAND DE SANTA CATARINA.
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Natalino Lázare, proponente desta sessão;

Senhor presidente do Grupo Banda Santa
Catarina, Saul Brandalise Júnior;

Senhor Marcello Trelê, neste ato representando
a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e
Televisão - Acaert;

Excelentíssimo senhor prefeito eleito de
Videira, para o período de 2017 a 2020, terra da
nossa antiga Perdigão, Dorival Carlos Borga;

Senhor fundador e presidente emérito do Grupo
RIC Santa Catarina, Mário Gonzaga Petrelli.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em comemoração ao
centenário de nascimento do sr. Saul Brandalise -
in memoriam - e dos 34 anos da TV Barriga Verde -
Band Santa Catarina foi convocada por proposição
do deputado Natalino Lázare e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, pela banda de música da 14ª Brigada de
Infantaria Motorizada, sob a regência do maestro
primeiro-subtenente, músico Paulo Henrique
Raimundo.

(Procede-se à execução do hino.)

Convido também para fazer parte da mesa o
senhor presidente do SBT em Santa Catarina, Carlos
Amaral.

Prezadas autoridades, é tradição desta Casa
que presida esta sessão sempre o deputado
proponente, por isso mesmo, tão logo faça estas

breves palavras, o deputado Natalino Lázare passará a presidir, cumprindo a tradição.

No entanto, pedi permissão ao deputado para poder fazer esta abertura e trazer um abraço muito fraterno ao amigo Saul Brandalise Júnior. Abraço que estendo a todos os colaboradores da Band Santa Catarina pelos relevantes serviços que prestam ao longo da história em nosso estado.

Também é uma data importante porque quando relembramos e homenageamos um desbravador da nossa região oeste, aqui representada pelo prefeito eleito de Videira, Dorival Carlos Borga, nós estamos prestando uma dupla homenagem: à família Brandalise, aos seus colaboradores, mas, especialmente, a todos aqueles abnegados desbravadores que nós tivemos na região oeste, que construíram a partir de muita dificuldade uma matriz de agronegócio, que é um exemplo para o Brasil e que tornou e torna Santa Catarina um estado diferente, onde a valorização das pessoas se dá pelo seu trabalho, onde a evolução é contínua e onde é somada a informação de qualidade. E, por isso, ao homenagear a Bandeirantes, é muito bom ter a presença dos representantes de dois outros importantes grupos de comunicação: o SBT e também a RIC. O que demonstra uma fina integração e um fino propósito de todos em fazer com que a cidadania, a dignidade e a unidade do nosso estado sejam preservadas e construídas a cada dia com informação de qualidade.

Uma dupla homenagem como nós temos, como eu disse, serve para aqueles que recebem de forma direta, mas serve também de incentivo e de estímulo a todos os anônimos, que acompanham pela TVAL, que acompanharão pela Bandeirantes e pelos demais veículos, este justo reconhecimento à família Brandalise, por seu patriarca, e à TV Bandeirantes, através da Band Santa Catarina, pelo trabalho de excelência que promove neste estado.

Muito obrigado a todos que nos deram a honra de sua presença!

Permitam-me, para cumprir o que esta Casa tem por tradição, passar a Presidência ao deputado Natalino Lázare.

Boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) -

Boa-noite a todos!

Eu gostaria de convidar para fazer parte da mesa o eminente deputado Cesar Valduga, por gentileza.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo que relata a história do sr. Saul Brandalise e os 34 anos da TV Barriga Verde.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Videira, Euro Vieceli;

Senhor presidente do Movimento Catarinense pela Excelência, Roberto Zardo;

Senhor primeiro-tenente do Exército, Guimarães, neste ato representando o excelentíssimo senhor general da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, Sergio Luiz Tratz.

Neste momento, convido o deputado Cesar Valduga para assumir a Presidência desta sessão em virtude do meu pronunciamento na tribuna desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Gostaria de saudar todas as autoridades já nominadas no protocolo, senhoras e senhores.

Com muita honra convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Natalino Lázare, proponente desta homenagem aprovada por unanimidade pelos demais deputados.

O SR. DEPUTADO NATALINO LÁZARE - Sr. presidente desta sessão, deputado Cesar Valduga; cumprimento o senhor secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Videira, Euro Vieceli; o senhor presidente do Movimento Catarinense pela Excelência, Roberto Zardo; o senhor primeiro-tenente do Exército, Guimarães,

neste ato representando o excelentíssimo senhor general da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, Sergio Luiz Tratz; o senhor presidente do Grupo Band Santa Catarina, Saul Brandalise Júnior; o senhor Marcello Petrelli, neste ato representando a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - Acaert; o senhor fundador e presidente emérito do Grupo RIC Santa Catarina, Mário Gonzaga Petrelli; o senhor presidente do SBT em Santa Catarina, Carlos Amaral; o excelentíssimo senhor prefeito eleito do município de Videira, para o período de 2017 a 2020, Dorival Carlos Borga; o senhor Flávio Brandalise, irmão do Saul Júnior, filho do sr. Saul Brandalise; também cumprimento todos os filhos, netos e bisnetos da família.

Gostaria de fazer um registro especial aqui, cumprimentando o ex-prefeito de Videira, Tadeu Comerlatto, que militou muitos anos com o sr. Saul e seus filhos; também cumprimentar o empresário Geraldo Denardi, também da nossa terra, da nossa cidade de Videira; enfim cumprimentar a todos.
[Degravação: Marina S. Proner]

Quando propus esta homenagem eu nada mais pensei, senão Saul e Flávio, em prestar um reconhecimento importante, esse é o significado, a razão principal deste nosso evento, homenagear uma pessoa visionária e, sobretudo, comprometida com Videira, com a nossa região, com o estado e com o país.

Deputado Cesar Valduga, v.exa. que preside esta sessão, não há como, hoje, nós nos referirmos a empresas, a empresários, ao agronegócio deste país sem incluirmos nessa agenda, nessa relação, a figura do sr. Saul Brandalise. Como já disse ele faz parte de uma seleção de empresários que foram muito importantes para a história do desenvolvimento econômico e social deste país.

Eu gostaria de citar alguns deles para não cometer injustiças: sr. Eggon João da Silva, é desse quilate o sr. Saul; sr. Aury Bodanese, do agronegócio; e Victor Fontana. Daí a importância de homenagearmos, nesta noite, esse empresário que é uma referencia para o país e para nossa região.

A Perdigão - está aqui o sr. Saul, que eu chamo de dr. Flávio, pois me acostumei a chamá-lo assim e desejo falar nesta noite - é referência, hoje, de uma das maiores empresas produtoras de alimento do país e do mundo. É importante que se faça esse registro, e este se faz num cenário diferente, faz-se num cenário popular, que é a Assembleia Legislativa, revivendo a história desse grupo de pessoas, do sr. Saul, da família Brandalise, que acima de ser uma família que primou pelo desenvolvimento do agronegócio catarinense e do Brasil, é uma empresa que esteve sempre inserida no contexto social, nas grandes causas, lutas e conquistas da nossa região.

Eu gostaria de deixar aqui, Saul e dr. Flávio, bem evidenciado, que o sr. Saul Brandalise, quem conheceu sabe, era uma pessoa extremamente simples, humilde e muito humana, mas ele era um grande líder, tinha como marca registrada a sua liderança. E nós o ouvíamos atentamente. Quantas e quantas vezes, na nossa região, nós precisávamos falar com sr. Saul, ouvir os seus conselhos, as suas ideias, e muitas das conquistas que temos hoje em Videira e região, devem-se a esse líder, pois tinham a marca dele, tinha o seu carimbo. Ele tinha esse poder de aglutinação das lideranças da nossa região. Por isso, esta nossa justa homenagem.

Eu lembro muito bem, Saul Júnior e dr. Flávio, no dia 20 de outubro de 1991, era noite - como se fosse mais ou menos esta hora - a notícia triste de que o coração do sr. Saul parou. A noite entristeceu-se, o vale calou-se, não porque chegara à noite, mas porque a noite levava uma pessoa especial. E o dia seguinte também não foi mais o mesmo. As pessoas, eu lembro bem, cobriram o seu semblante de um sentimento triste, porque foi uma perda irreparável. E nós, também, prostramo-nos diante dessa realidade. O coração que parou era o mesmo que batia no peito de cada videirense. Batia pelos mesmos ideais, pelos mesmos sonhos, pela mesma vontade de crescer, de desenvolver, de cuidar das nossas coisas, de nos

fazer grandes. Por isso, esta nossa homenagem também.

E o Sr. Saul deu origem a uma família maravilhosa, importante nesse contexto, e que além do desenvolvimento das atividades empresariais ligadas ao agronegócio, tiveram uma série de outras atividades paralelas, como já falei nas questões sociais, esportivas e da comunicação. Aliás, por falar em esporte, falávamos há pouco, no meu gabinete, a Perdigão teve o melhor time de futebol de salão, o futsal, do mundo! Time campeão brasileiro, campeão mundial! Eu era freguês de carteirinha desse time, eu assistia aos jogos. E um dado importante que preciso registrar é que o time de futsal da Perdigão jogava em Videira, não vinha jogar em Florianópolis, Curitiba ou São Paulo, os jogos eram realizados em Videira, no Ginásio Vermelhinho da Serp.

Eu lembro-me daquele time fantástico, por isso faço o registro: Pança, que era da seleção brasileira; o Júlio César; o Fabinho, que para mim foi o melhor de todos; o Jackson, que na época era considerado o melhor jogador de futsal do mundo; e o Paulinho Nunes. A palavra futsal tem origem lá em Videira, ela foi patenteada - ele me contou hoje -, é um neologismo no esporte brasileiro a palavra futsal, que foi criada por Saul Júnior.

E também gostaria de fazer um registro especial do amor que o sr. Saul tinha e a família Brandalise tinha pelo esporte e pelas questões sociais.

Estamos aqui, nesta noite, para comemorarmos 34 anos da Band, e quero fazer minhas as palavras do presidente, desta Casa, deputado Gelson Merisio, vejo com satisfação aqui a RIC, o SBT, num espírito de integração, pois vejo que não há competição no campo das ideias, apenas no campo empresarial, no campo dos negócios, eu imagino. Mas essa integração essa interação é importante, porque todos os meios de comunicação ajudam Santa Catarina a crescer, a ser o que é hoje, a ter esse conceito nacional e esse conceito internacional graças a todos os empreendimentos que são liderados aqui.

Por isso, Saul Júnior, parabéns pelos 34 anos a você e a todos os profissionais ligados a sua empresa! Esse trabalho que vocês fazem é muito importante para mostrar aquilo que somos e ainda para nos fazer sonhar em busca de novas conquistas. E também não posso, Saul, com o respeito que eu devo a você, deixar de prestar homenagem, através desta Casa, à Band, ao sr. Saul Brandalise, deixar de mencionar o *pool* de rádios que possuí o Saul.

Eu conheci microfone e estúdio de rádio, dr. Saul, na Rádio Videira. Hoje, o senhor tem uma rede de rádios espalhadas pelo oeste catarinense que nos faz sonhar, que contam a nossa história, que falam da nossa gente, das nossas coisas. Então, eu sou muito grato realmente a vocês, porque eu iniciei as minhas atividades políticas, a minha primeira entrevista foi na nossa Rádio Videira, há alguns tempos e não faz tanto tempo assim, evidentemente. Nós temos muito orgulho do trabalho que vocês fazem na comunicação lá na nossa região de Videira, especialmente nesta noite, objeto desta homenagem. [*Degração: Taquígrafa Sílvia*]

E para concluir, gostaria de dizer que esta proposição feita por este deputado, não é deste deputado, quero dividi-la e, por dever de justiça, agradecer ao presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, que acatou a minha proposição e aos 40 deputados, é uma homenagem ao seu Saul Brandalise e à Band, do Parlamento Catarinense. Este deputado teve a honra e a oportunidade de ensejar esse encaminhamento e agradeço muito por ter sido atendido.

Também gostaria de dizer ao Flávio Brandalise e ao Saul Brandalise Júnior, o seguinte: Imagino que nesta noite a dona Elejalde Brandalise deve estar muito feliz por esta homenagem.

Gostaria de fazer um registro e faço com dever de justiça e muito orgulho: Se o seu Saul estivesse vivo, Borga, estaria muito feliz em ver você prefeito de Videira. Você que agora vai gerir os destinos da terra que ele tanto amou, da terra que ele tanto defendeu, não só ele, mas toda a

família. Você que trabalhou tantos e tantos anos nessa empresa e para o seu Saul sabe que com certeza ele estaria muito feliz se aqui estivesse.

Para concluir, gostaria de dizer que aprendi várias coisas nesta vida, aliás, aprendemos todos os dias, mas uma das coisas que o seu Saul me ensinou foi o amor à sua família.

Eu preciso fazer brevemente este relato também: Numa ocasião em que o Saul Júnior vinha de uma viagem internacional e um paranoico por pouco não derrubou o avião que eles viajavam. No dia seguinte, tive a felicidade de estar com o seu Saul por outro motivo, e precisavam ver, dr. Flávio e Saul, a forma como ele contou essa história, as lágrimas que ele derramou na defesa da vida das pessoas que ele amava. E vocês eram as pessoas que realmente ele amava. Dou esse testemunho, porque é valorização da família.

E aprendi com ele também que precisamos na vida - isso me ajudou muito - ter fé como se tudo dependesse de Deus, porque cabe a nós, senhoras e senhores, pelo nosso trabalho, pelas nossas atitudes, pelas nossas ações, construirmos pouco a pouco os degraus para uma verdadeira grandeza humana.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Deputado Natalino Lázare, quando comecei a minha vida profissional trabalhando no município de Ouro em 7 de julho de 1977, e naquele período foi que a Perdigão comprou a empresa Indústrias Reunidas Ouro, e lá estava o sr. Saul Brandalise. Foi ali que conheci o sr. Saul Brandalise junto com Dileto Bertaiolli, Luiz Gonzaga Bonissoni e pessoas daquela região que muito fizeram pelo município de Ouro, de Capinzal.

Lembro-me de que depois que ingressei na minha carreira bancária e muito ia a Perdigão, em Capinzal, pois quando veio a Perdigão, essa matriz econômica foi muito importante, desenvolvendo e fortalecendo rapidamente Capinzal e toda aquela

região. Depois veio a Perdigão Couro, em Joaçaba e também em Luzerna.

Então, veio a Band, essa rede fantástica que orgulha todos nós, brasileiros. Fico muito feliz de estar aqui neste momento, deputado Natalino Lázare. Quero lhe parabenizar, mais uma vez, por esta importante homenagem e iniciativa, que são poucas para cada deputado, e justamente v.exa. foi muito feliz quando escolheu homenagear essa família maravilhosa, a Band, que é a família Brandalise que, sem dúvida nenhuma, não só orgulha a nós, catarinenses, mas a todos os brasileiros.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, passo a Presidência ao deputado Natalino Lázare.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Agradeço as palavras do deputado Cesar Valduga, e quero dizer que v.exa. é um dos parlamentares, como todos os demais 39, comprometidos com o desenvolvimento de Santa Catarina, está ligado ao agronegócio e faz parte da comissão de Agricultura e Política Rural desta Casa, onde atua com muita competência.

Gostaria de registrar a presença do vereador do município de Chapecó, meu amigo Márcio Ernani Sander, neste ato representando o presidente da Câmara de Vereadores.

Neste momento, convido o mestre-de-cerimônias, Marcos Roberto Pereira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao sr. Saul Brandalise, *in memoriam*, pelo centenário de seu nascimento e por sua valorosa contribuição à TV Barriga Verde, importante veículo de comunicação social de Santa Catarina. Presta homenagem também à TV Barriga Verde - Band Santa Catarina pela passagem dos seus 34 anos de fundação, comprometida com o resgate da cultura e dos costumes, levando ao povo catarinense

informação de qualidade com respeito à veracidade dos fatos e às particularidades de cada região do estado catarinense.

Convido o senhor deputado Natalino Lázare para fazer a entrega das homenagens, juntamente com o senhor deputado Cesar Valduga.

Convido para receber a homenagem, representando o sr. Saul Brandalise, *in memoriam*, o seu filho, senhor Flávio Brandalise, os seus netos e a sua bisneta: a sra. Carla Nodari Brandalise Kucinski, a sra. Fabianne Nodari Brandalise, a senhora Valéria Brandalise Bonato, o sr. Rodrigo Lineu Bonato, o sr. Saul Brandalise Neto, o sr. Jean Paul Brandalise e a sra. Isabela Brandalise Dias. [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

Convidamos também o sr. Saul Brandalise Júnior para acompanhar este momento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela TV Barriga Verde - Band Santa Catarina, o senhor presidente do Grupo Band Santa Catarina, Saul Brandalise Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Convido para fazer parte da mesa, o excelentíssimo senhor secretário de Comunicação do estado de Santa Catarina, João Debiasi, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, o sr. Flávio Brandalise, neste ato representando o seu pai, sr. Saul Brandalise, *in memoriam*.

O SR. FLÁVIO BRANDALISE - Prezados amigos, autoridades presentes já nominadas pelos meus antecessores, para mim é um momento difícil.

(Passa a ler.)

"Quando um amigo aniversaria acontecem festas de bons desejos e em palavras sinceras externamos sentimentos em rogativa de saudade, paz e felicidade.

Um grande amigo meu, o mais incrível de todos, líder nato com quem convivi por mais de 50 anos, e que neste ano estamos comemorando o centenário de seu nascimento.

Do mais fundo de mim emerge as lembranças boas, a marca indestrutível da grande influência que sempre exerceu sobre nossas vidas, permitindo, sem coação, que nossa individualidade aflorasse à sombra de sua paternal orientação.

Filho de imigrantes, desde muito cedo, meu pai iniciou suas atividades comerciais usando um caixote para chegar ao balcão a fim de atender à freguesia. Chegando à adolescência, acalentando sonhos a serem realizados, sentiu ele a imperiosa e inadiável necessidade de ampliar os seus conhecimentos, e tamanha era a sua força de vontade que chegava a se esconder debaixo da cama para estudar, viajar através de livros, livrando-se da bronca do pai enérgico, a acreditar que talvez, aquela época, que a verdadeira escola era a da experiência sabatinada pelo trabalho.

Graças ao seu esforço e tenacidade, senhor de uma tremenda garra para vencer, não houve desafio que o perturbasse ou desânimo a desviá-lo de seus pretendidos ideais. Um homem de peregrinas virtudes escudado na humildade de ser e na fortaleza da fé.

Um catalisador de bons exemplos enriquecido pela formação de seu caráter firme, voltado para o progresso debruçado sobre a seara do amanhã.

[Degravação: Taquígrafa Ana]

Desde a minha meninice, como filho mais velho, fui despertado para a grandeza desse aprendizado estruturando solidamente as bases de nosso relacionamento e conduta em clima de harmonia, respeito e muito companheirismo.

Desejei ser sempre um pouco parecido com ele diante da problemática familiar e comunitária, envidando esforços para segui-lo na visão

empresarial sem ter conseguido, entretanto, deixar-me enfeitiçar pela política.

Posso constatar hoje, tantas as lições vivenciadas que o magnetismo de seu exemplo norteou minhas atitudes como cidadão, esposo, pai e irmão, procurando fortalecer cada vez mais os laços perenes que nos uniu no amálgama de uma total compreensão, privilégio esse, debitado à irrestrita admiração que sentia pelo pai e pelo amigo, que foi a bússola a nos indicar os rumos a seguir nas encruzilhadas da existência.

Deus foi bom para conosco. Permitiu que nossos objetivos fossem alcançados e que os sonhos de ontem, os de meu pai, sejam hoje os nossos próprios.

Sabemos todos que uma casa se edifica valendo-se de alicerces e pilares e nunca imaginamos que o êxito das empreitadas fosse uma vitória isolada, entendendo que a granitização desses pilares deve-se e muito à afinidade de um casamento, onde sempre houve esbanjamento de ternuras repartidas e responsabilidades somadas. Há que realçar emoldurando a história da vida de meu pai a imagem ímpar de minha mãe, uma suave criatura, uma grande mulher, completando a trajetória da missão de um grande homem.

Nossa bucólica Videira, cidade-berço de nossas vidas há de estar como nós, orgulhosa do filho 'adotivo' que tanto fez, no afã de torná-la conhecida e valorizada no contexto da economia brasileira.

Saul Brandalise, o homem público, a alma branca, se existiu alguém preocupado com a pobreza, ele era um. Se existiu alguém preocupado em repartir, ele era um. Calmo, mais ouvia, do que falava, mais orientava, do que definia.

Era ele, o homem que perguntava, o curioso, o matreiro. Se a política é a arte de engolir sapos, a sua prática era a arte de fazer amigos. Ser homem do povo, antes de tudo, é um estado de espírito. É procurar dar sem se preocupar com os juros e correções monetárias. É fazer por uma comunidade o mesmo que se faz por sua família. É a

preocupação constante de que todos estejam em harmonia.

Consertar, aconselhar, sorrir, abrir-se.

Amar a sua terra, derramar o seu suor por ela.

Feliz daquele que tem a oportunidade de escolher a sua pátria.

O homem do povo é aquele que olha distante, mas nunca se esquece dos que ficam para trás. Assim era ele.

É, principalmente, aquele que reconhece que tudo se faz com união e comunhão de esforços. Durante as transformações em sua vida de negócios, Saul Brandalise jamais deixou de cuidar de sua personalidade de homem público. Mercê de uma simpatia extraordinária.

Ele fundou a TVBV, há 34 anos, que juntamente com sua filha Maria Odete Brandalise Bonato, deram os primeiros passos na área de comunicação, do seu grupo familiar.

Saul Brandalise se engajou, ao mesmo tempo, em atividades de classe, de política partidária, criando e fazendo parte de comissões que visassem ao benefício da região e das gentes da região, da qual fazia parte.

Foi presidente da Femarp, que juntamente com outras fundações da nossa região fez nascer a Unoesc, a Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Várias vezes foi presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina, deixou marcado o seu trabalho de grande defensor da classe.

Também presidente da Associação das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina, por vários mandatos.

Saul Brandalise sempre foi alvo de admiração e respeito por parte das autoridades e dos associados. Foi diretor na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina com uma força permanentemente atenta aos problemas sociais e políticos, quer em nível estadual, quer em nível nacional. Colaborando sempre com as autoridades responsáveis em equacionar e solucionar problemas que visassem ao bem comum.

No campo político, sempre se relacionou muito bem com todas as correntes políticas partidárias. Porém, jamais prescindiu da sua filosofia de homem de centro.

Dotado de forte personalidade, Saul Brandalise, foi um homem de fé católica e formação democrática, pautou a sua vida para o bem de todos. É comum se observar quer em colégios, quer em bibliotecas públicas, homenagens registradas a Saul Brandalise, como agradecimento pela solidariedade e ajuda hipotecada a tais estabelecimentos sociais.

Esse foi o meu pai, um grande guerreiro!"

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Cinthia de Lucca]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Agradecemos o pronunciamento do sr. Flávio Brandalise.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, o sr. presidente do Grupo Band Santa Catarina, Saul Brandalise Júnior, neste ato representando a TV Barriga Verde.

O SR. SAUL BRANDALISE JÚNIOR - Minhas senhoras, meus senhores e amigos!

Deputado, ao saudá-lo, quero estender essa saudação a todos os membros desta Casa, às autoridades nominadas aqui presentes, às pessoas que eu tive o prazer de rever, de olhar, de beijar. Nesta hora que é muito interessante.

Ela é muito interessante porque vem revestida de algumas coisas que não dão em árvore. Ela vem revestida de sentimentos que são absolutamente e absurdamente singulares.

Hoje, quando eu tive a honra de poder saudar o padrinho, vocês vão ficar surpresos, o padrinho da TV Barriga Verde. E, um dia desses, ele me perguntou: "Sabe, Saul, você lembra?" Lembro! E como lembro!

E ele está aqui, não por obra do acaso. Ele está aqui porque é uma pessoa que plantou sementes singulares. Você, Marcello, é uma dessas sementes.

Sr. Mário, padrinho da TV Barriga Verde. Tem gente que chama isso, sr. Mário, de coincidência, mas não existe coincidência. O senhor estar aqui, o Marcello estar aqui, o Carlinhos estar aqui, deixam-nos altamente comprometidos, porque nós conseguimos, companheiros, colegas, dar a Santa Catarina uma singularidade que não existe no Brasil, em nenhum estado do nosso país você vê isso aqui. Fraternal, singelo, amigo! E quando eu cumprimentei o sr. Mário, a minha voz embargou. Você não consegue embargar a voz porque quer. Você não consegue embargar a voz por ato de agora estar emocionado. A emoção vem e ela brota dessa forma.

Obrigado, sr. Mário, obrigado por estar aqui! Obrigado Marcello! Obrigado Carlinhos!

E sabe quem me ensinou aquilo que a gente planta, de maneira fervorosa, nas nossas relações, caros colegas? Foi meu pai. Eu pude acompanhá-lo em algumas reuniões no sindicato da carne, onde só tinha fera. Gente de profundo gabarito, que criaram para Santa Catarina um sistema singular no mundo, que é a corrente da integração.

E a grande preocupação, Flávio, você lembra bem, foi quando o nosso pai criou o Colégio Agrícola de Iomerê. A preocupação dele era a manutenção daquele membro da família que precisava dar continuidade no trabalho do pai. E a preocupação dele era chamar os colegas do ramo de atividade.

Ele ensinou a mim, ao Flávio, à Maria Odete, que não se deve desejar um pingote de maldade para o nosso colega de atividade, porque ela volta em dobro. Somente por isso, já devemos ser amigos, somente por isso, temos que entender que um grupo de comunicação se faz com ética, com respeito e com muito trabalho.

Logo, logo, nós vamos ter um novo passo do nosso grupo de comunicação. Nossa empresa vai-se chamar TV Catarina HD, quando tivermos o HD.

Eu quero me dirigir a você. E permita-me chamá-lo de Boró, diretor de afiliadas da rede Bandeirantes de Comunicação. Muito obrigado por estender essa relação por mais cinco anos! Será motivo de muita honra para nós plantarmos aquilo

que o Johnny Saad decide e que vocês implementam tão bem através de nós, em nosso estado.

A TV Catarina em HD em breve, em breve, vai abraçar todo o nosso estado de Santa Catarina.

Tenho que lhe dar um abraço, Carlos, mas vou me controlar. Olho para você e vejo o dia que chegou a nossa casa, a maneira como o seu Saul e a dona Elejalde te receberam.

E você estar aqui, hoje, Aracy de Oliveira Cabral, não posso deixar que passe esquecido. Eu tenho três irmãos: Flávio, Maria Odete e você.
[Degravação: Taquígrafa Sara]

Quero agradecer ao deputado Natalino Lázare, aos deputados, ao secretário, que faz com que Santa Catarina sinta-se honrada pela maneira fraterna, fidalga, altamente comprometida com que v.exa. se relaciona com a RIC, o SBT, os nossos amigos da Globo e com a Band. Obrigado, secretário por estar presente!

Para finalizar preciso agradecer à Tati, ao Gregório e à Leila por tornarem o nosso dia a dia cada vez mais feliz e alegre. E, a todos vocês que nos ajudam a compor a Band Santa Catarina e em breve a TV Catarina HD, que dão a alma para que possamos fazer um trabalho ético, de respeito e árduo, agradeço, profundamente! Agradeço também aos amigos que aqui vieram e ao prefeito!

Ontem estava jantando com meus dois filhos e perguntei a eles: Vocês vão fazer o discurso amanhã, o que irão falar? O mais novo disse que não iria fazer discurso nenhum, que esse assunto não é com ele. E o Neto disse: "Sabe sobre o que vou falar, pai? Da honra que eu tenho em ter o nome do vô." Eu fiquei quieto, mas digo que nós dois temos uma responsabilidade muito maior, temos por obrigação sermos, nem que seja um pouquinho assim, aquilo que o seu avô e o meu pai foram. Temos que mostrar que aquilo que ele plantou nós vamos conseguir fazer, que vamos conseguir dar continuidade. Por isso, ontem, fiquei quieto. Ontem, não era hora para falar. A hora é agora! E quero dizer que nós dois estamos ferrados. Nós não temos desculpas, temos que fazer.

E você que me está olhando com essa cara, e depois lhe darei um beijo, e a você, igualmente, quero dizer que sinto saudades da mãe de vocês. Ela foi especial, ensinou-nos que temos que ir atrás daquilo que acreditamos. Levo isso como exemplo de vida.

Senhoras e senhores, eu teria muitas coisas para falar. Teria coisas para falar do Tadeu, do Liso, do meu amigo Pedro, contemporâneo de internato de 50 anos atrás, pessoas que estão aqui me dando o prazer e a honra da presença. Poderia falar de você, Angela, enfim, do Vitor Hugo, enfim... Mas não quero me prolongar e vou parar por aqui.

E digo: Chico Lins -, ele falou tanto do futsal - você está aqui. Tem gente que chama isso de coincidência, mas não é. Obrigado, Chico!

Obrigado, senhoras e senhores! Vou para casa com mais responsabilidade do que cheguei.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Agradecemos as palavras do Saul Brandalise Júnior.

Gostaria de dizer ao Saul e ao Flávio que também sentimos orgulho de termos tido a amizade de Saul Brandalise, bem como admiração pela pessoa que foi. Amizade e admiração que temos por toda família Brandalise.

Dorival Borga, Saul, Antônio, Geraldo, Roberto e todos que partilharam e partilham ainda hoje da nossa história, penso que estamos cumprindo um dever, um resgate através desta sessão especial no Parlamento catarinense hoje, e tenho a honra de ser o deputado que fez tal proposição.

Entendo que estou cumprindo nada mais, nada menos do que o dever de consciência, de homenagear uma pessoa que plantou progresso, e essa planta cresceu, continua crescendo e dando muito orgulho ao país.

Este momento solene e lindo faz lembrar o que dizia o poeta: "A vida vale a pena se a alma não for pequena". Percebo que a vida vale a pena, porque a alma de todos aqui presentes não é

pequena, mas grande, e faz este estado pulsar firme e forte no cenário na nação brasileira.

Por isso, faço uma homenagem especialíssima à Band. Temos muito orgulho dos meios de comunicação de Santa Catarina.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina, pela banda de música da 14^a Brigada de Infantaria Motorizada, sob a regência do maestro primeiro-subtenente, músico Paulo Henrique Raimundo.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão. [Degravação: Taquígrafa Cristiany] [Revisão Final - Taquígrafa: Rubia]